



Release de Resultados
1T24


aura
360° MINING

São Paulo, 06 de maio de 2024 – A Aura Minerals “Aura” ou “Companhia” (B3: AURA33 | TSX: ORA | OTCQX: ORAAF) divulga seus resultados do 1T24 em dólares dos Estados Unidos (US\$). Todos os números apresentados são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando especificado, e foram arredondados para o milhar mais próximo. Quando comparados às demonstrações financeiras podem apresentar divergências devido as casas decimais.

Destques Financeiros e Operacionais

- **Produção Total (GEO¹)** de 68.187 no 1T24;
- **Vendas (GEO)** de 69.086 no 1T24;
- **Receita Líquida** de US\$ 132,0 milhões no 1T24, 36% acima do 1T23;
- **EBITDA Ajustado** de US\$ 53,2 milhões no 1T24, 45% acima do 1T23 e com margem de 40%;
- **CAPEX** de US\$ 29,7 milhões no 1T24;
- **Dívida Líquida / EBITDA LTM²** de 0,70x;
- **All in Sustaining Cost³** de US\$ 1.287/GEO no 1T24.

Desempenho Financeiro e Operacional

(US\$ mil)	1T24	4T23	Variação	1T23	Variação
Produção Total (GEO)	68.187	69.194	-1,5%	53.265	28,0%
Vendas (GEO)	69.086	68.571	0,8%	53.886	28,2%
Receita Líquida	132.078	124.322	6,2%	96.987	36,2%
Lucro Bruto	46.681	40.136	16,3%	34.099	36,9%
Margem Bruta	35,3%	32,3%	306 bps	35,2%	19 bps
EBITDA	53.208	40.893	30,1%	36.605	45,4%
Margem EBITDA	40,3%	32,9%	739 bps	37,7%	254 bps
EBITDA Ajustado	53.208	40.893	30,1%	36.605	45,4%
Margem EBITDA Ajustada	40,3%	32,9%	739 bps	37,7%	254 bps
Lucro Líquido	(9.217)	(5.908)	56,0%	18.660	-149,4%
Margem Líquida	-7,0%	-4,8%	-223 bps	19,2%	-2.622 bps
Custo Caixa (US\$/GEO)	1.003	1.084	-7,5%	938	6,9%
All In Sustaining cost (US\$/GEO)	1.287	1.311	-1,8%	1.156	11,3%
Geração de Caixa Op.	25.852	42.068	-38,5%	25.032	3,3%
Dívida Líquida / EBITDA LTM	0,70x	0,64x	0,06x	0,74x	-0,05x
CAPEX	29.703	8.050	269,0%	30.711	-3,3%

¹ Oz de ouro equivalente, ou GEO, são calculadas convertendo a Produção de prata e cobre em ouro, usando um índice dos preços desses metais em relação ao ouro. Os preços usados para determinar as oz de ouro equivalente têm como base o preço médio ponderado da prata e do cobre realizados das vendas no Complexo Aranzazu durante o período em questão.

² LTM (last twelve months) é expressão em inglês para últimos doze meses

³ All in Sustaining Costs (“AISC”): Custo Caixa total incluindo Capex s/ expansão, G&A da operação e arrendamentos.

Sumário

1. Destaques 1T24.....	4
2. Destaques Financeiros Consolidados	5
2.1 Produção Total e Vendas (GEO).....	5
2.2. Receita Líquida	6
2.3. Custo Caixa e <i>All in Sustaining Costs</i>	7
2.4. Lucro Bruto	7
2.5. Despesas Operacionais.....	8
2.6. EBITDA Ajustado	8
2.7. Resultado Financeiro	9
2.8. Lucro Líquido	10
3. Desempenho das Unidades Operacionais.....	11
3.1 Aranzazu	11
3.2 Apoena (EPP)	13
3.3 Minosa (San Andres).....	14
3.4 Almas.....	16
3.5 Projeto Borborema	17
4. Fluxo de Caixa.....	17
5. Investimentos	18
6. Endividamento.....	18
7. Guidance.....	19
8. Sobre a Aura	21
9. Informações Acionárias	21
10. Anexos	22
10.1 Demonstração de Resultados.....	22
10.3 Fluxo de Caixa	24

1. Destaques 1T24

O ano de 2024 começou positivo para a Aura, que, além de entregar resultados operacionais que confirmam o *Guidance* previsto para o ano de 2024 e o segundo trimestre consecutivo de redução do Custo Caixa e *All-in Sustaining Cost* (AISC), manteve por mais um trimestre a marca de zero incidentes com afastamento (“LTIs”), totalizando 15 meses sem incidentes. A estratégia de exploração da Companhia também gerou frutos positivos no início de 2024, com a adição de 2,4 milhões de onças em Recursos Medidos e Indicados (M&I) e de 856 mil onças em Reservas Provadas e Prováveis (P&P), além do aumento da vida útil da mina de Apoena para 5 anos.

Aliado ao melhor desempenho operacional da Aura, o cenário macroeconômico também beneficiou os resultados da Companhia no trimestre, uma vez que o preço do ouro apresentou uma valorização de 4% em relação ao preço médio do último trimestre de 2023 e de 10% sobre o preço médio do 1T23 chegando a alcançar o patamar de \$2.070/oz e, mais recentemente, no 2T24, a ultrapassar \$2.400/oz. Da mesma forma, o cobre apresentou uma sólida recuperação ao longo do 1T24, com alta de 4% sobre o preço médio do 4T23, apesar de seguir abaixo do patamar registrado no 1T23.

No trimestre, a Produção foi de 68.187 GEO, em linha com o apresentado no 4T23 e 35% acima do 1T23, quando analisado a preços constantes. O volume de vendas foi de 69.086 GEO, em linha com o apresentado no 4T23 e 28% acima do 1T23. Este aumento aliado a forte valorização do preço dos metais fez com que a Receita Líquida do 1T24 alcançasse US\$ 132,1 milhões, um aumento de 36% sobre o 1T23 e de 6% sobre o 4T23.

Os ganhos em produtividade e esforços da Companhia em contenção de custos levaram o *All-in Sustaining Cash Cost* consolidado de 1T24 a US\$ 1.287/GEO, uma queda de US\$ 24/GEO em relação ao 4T23. Em relação ao 1T23, o AISC apresentou alta de US\$ 131/GEO decorrente em parte da variação cambial entre peso mexicanos e dólar e da maior valorização do preço do ouro do que o preço do cobre no período.

A bem-sucedida estratégia de redução de custos, aliada aos ganhos de produtividade e aumento do preço dos metais, fez com que a Aura encerrasse o 1T24 com EBITDA Ajustado de US\$ 53,2 milhões, um aumento de 45% sobre o 1T23 e 30% sobre o 4T23.

No final do 4T23, a posição de Dívida Líquida da Companhia foi de US\$ 105,4 milhões, um aumento de US\$ 20,2 milhões em relação aos US\$ 85,2 milhões do trimestre anterior, devido principalmente aos investimentos na construção do Projeto Borborema e dentro das expectativas da Companhia.

2. Destaques Financeiros Consolidados

2.1 Produção Total e Vendas (GEO)

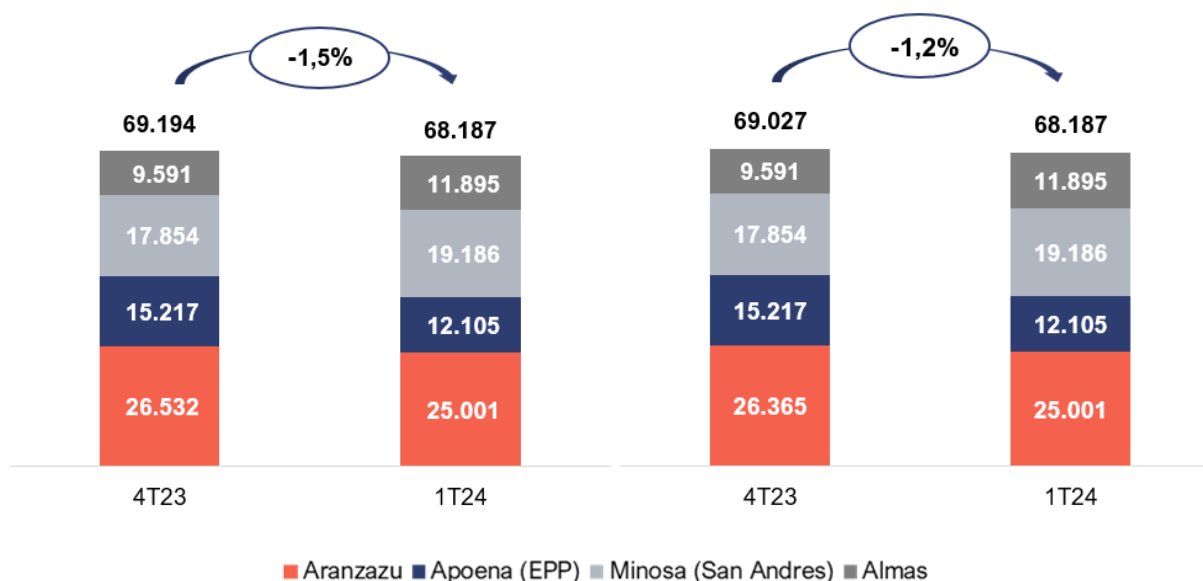
(GEO)	1T24	4T23	Variação	1T23	Variação
Produção	68.187	69.194	-1%	53.265	28%
Aranzazu	25.001	26.532	-6%	26.462	-6%
Apoena (EPP)	12.105	15.217	-20%	12.687	-5%
Minosa (San Andres)	19.186	17.854	7%	14.116	36%
Almas	11.895	9.591	24%	0	n.a.
Vendas	69.086	68.571	1%	53.886	28%
Aranzazu	25.103	26.509	-5%	26.288	-5%
Apoena (EPP)	12.860	14.727	-13%	13.277	-3%
Minosa (San Andres)	19.228	17.744	8%	14.322	34%
Almas	11.895	9.591	24%	0	n.a.

No primeiro trimestre de 2024, a Produção consolidada da Aura foi de 68.187 GEO, aumento de 28% a preços correntes e de 35% a preços constantes, em relação ao mesmo período do ano anterior, decorrente principalmente do início das operações comerciais em Almas e do aumento da Produção de Minosa (San Andres). Já na comparação com o 4T23, a Produção trimestral permaneceu estável tanto na comparação a preços correntes quanto a preços constantes.

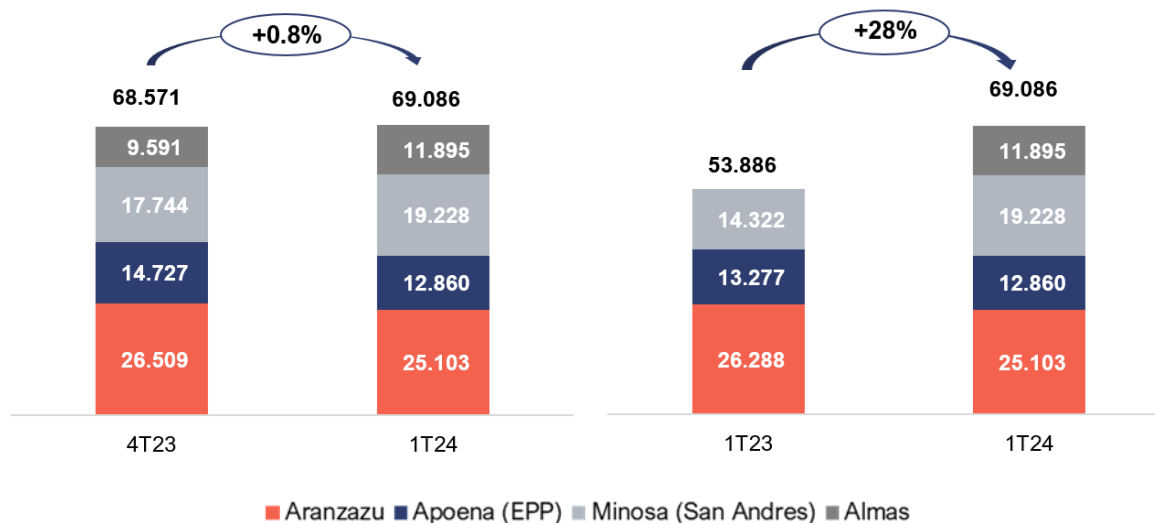
Em relação a vendas, a Companhia encerrou o trimestre com 69.086 GEO vendidos, 28% acima do 1T23 e em linha com o vendido no 4T23. A diferença entre Produção e venda deu-se devido principalmente ao maior consumo de estoque em Apoena.

Produção a Preços Correntes (GEO)

Produção a Preços Constantes (GEO)

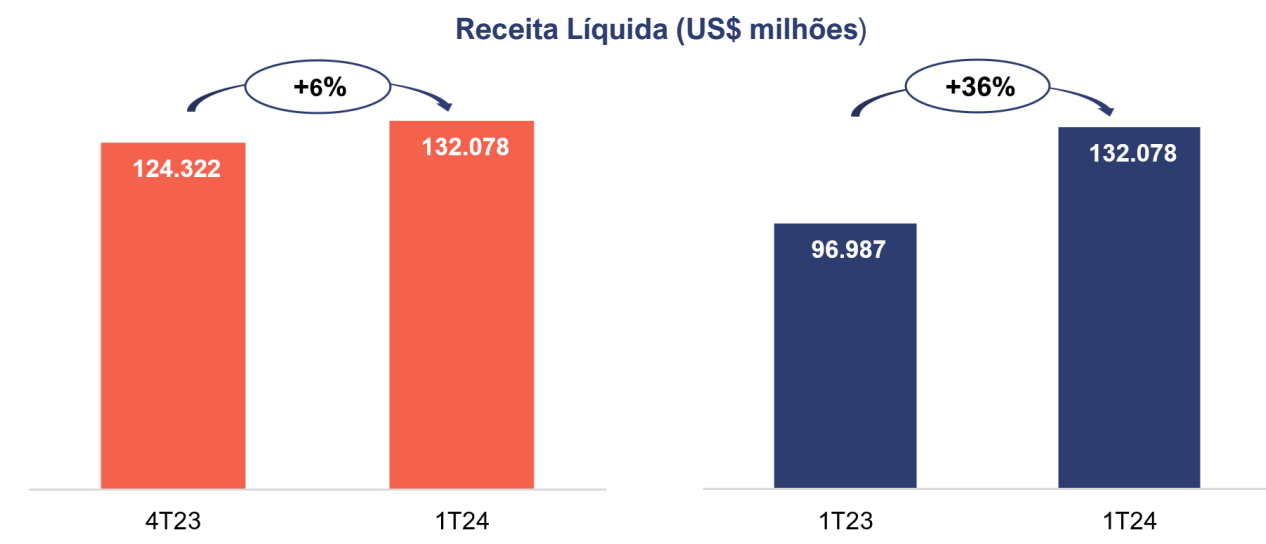


Vendas a Preços Correntes (GEO)



2.2. Receita Líquida

A forte valorização do preço do ouro, somada ao aumento do volume vendido, fez com que a Receita Líquida encerrasse o 1T24 em US\$ 132,1 milhões, % acima do 4T23 e 36% acima do 1T23. No trimestre, o preço médio de venda do ouro atingiu US\$ 2.070/oz, um aumento de 4% em comparação ao 4T23 e de 10% em relação ao mesmo período do ano passado. Já o cobre apresentou um aumento de 4% no trimestre em relação ao trimestre anterior, passando de US\$ 3,71/lb para US\$ 3,86/lb, representando uma queda de 6% em comparação ao 1T23.



2.3. Custo Caixa e All in Sustaining Costs

(US\$/GEO)	1T24	4T23	Varição	1T23	Varição
Custo Caixa	1.003	1.084	-7%	938	7%
Aranzazu	926	840	10%	779	19%
Apoena (EPP)	740	1.125	-34%	812	-9%
Minosa (San Andres)	1.187	1.197	-1%	1.347	-12%
Almas	1.151	1.487	-23%	0	n.a.
All in Sustaining Costs	1.287	1.311	-2%	1.156	11%
Aranzazu	1.263	1.069	18%	1.009	25%
Apoena (EPP)	1.207	1.646	-27%	1.068	13%
Minosa (San Andres)	1.289	1.284	0%	1.508	-15%
Almas	1.422	1.515	-6%	0	n.a.

No trimestre, o Custo Caixa foi de US\$1.003/GEO, 7% menor que o Custo Caixa reportado no 4T23, devido principalmente à queda de 34% no Custo Caixa de Apoena (EPP), dado a melhora no processamento da mina, e à queda de 23% no Custo Caixa de Almas, consequência dos ganhos em produtividade decorrente das ações implementadas no final de 2023. Estas reduções foram mais que suficientes para compensar o aumento de 10% no Custo Caixa de Aranzazu, o qual foi impactado pela forte valorização do preço do ouro e, com isso, piora na conversão da Produção para onças equivalentes de ouro. Comparado ao mesmo período do ano anterior, o Custo Caixa do 1T24 aumentou em 7%, devido principalmente ao aumento dos custos de Aranzazu, também consequência da valorização do preço do ouro, além da apreciação do Peso Mexicano.

O *All-in Sustaining Costs* (AISC) do 1T24 foi de US\$ 1.287/GEO, 2% abaixo do 4T23, resultado principalmente da melhora operacional das minas de Apoena e Almas. Em comparação ao 1T23, o AISC teve um aumento de 11%, decorrente do aumento de 25% no AISC de Aranzazu, conforme já comentado e antecipado pela Companhia no *Guidance* para 2024. Maiores detalhes na seção 3 de Desempenho das Unidades Operacionais.

2.4. Lucro Bruto

(US\$ mil)	1T24	4T23	Varição	1T23	Varição
Receita Líquida	132.078	124.322	6%	96.987	36%
Custo dos Produtos Vendidos	(85.397)	(84.186)	1%	(62.888)	36%
Custos diretos de minas e usinas	(38.855)	(47.176)	-18%	(32.160)	21%
Custos diretos de minas e usinas – Empreiteiros	(20.024)	(24.765)	-19%	(11.062)	81%
Custos diretos de minas e usinas – Salários	(10.405)	(2.401)	333%	(7.325)	42%
Depreciação e amortização	(16.113)	(9.844)	64%	(12.341)	31%
Lucro Bruto	46.681	40.136	16%	34.099	37%
Margem Bruta	35%	32%	306 bps	35%	19 bps

O aumento da Receita Líquida e forte controle de custos da Companhia levaram o Lucro Bruto do trimestre a US\$ 46,7 milhões, com Margem Bruta de 35%, refletindo um aumento de 16% e 37% em relação ao 4T23 e ao 1T23, respectivamente.

2.5. Despesas Operacionais

(US\$ mil)	1T24	4T23	Variação	1T23	Variação
Lucro Bruto	46.681	40.136	16%	34.099	37%
Despesas Operacionais	(10.221)	(8.544)	20%	(10.242)	0%
Despesas gerais e administrativas	(7.858)	(4.734)	66%	(6.485)	21%
Despesas de tratamento e manutenção	(421)	(660)	-36%	(660)	-36%
Gastos com exploração	(1.942)	(3.150)	-38%	(3.097)	-37%
Lucro operacional antes do Resultado Financeiro	36.460	31.592	15%	23.857	53%

No trimestre, as Despesas Operacionais foram de US\$ 10,2 milhões, aumento de 20% em relação ao 4T23, devido principalmente a despesas não recorrentes. Em comparação ao 1T23, as Despesas Operacionais ficaram estáveis, sendo a inclusão das despesas de Almas, assim como a contratação do time de construção do projeto Borborema compensadas pelas reduções das despesas de tratamento e manutenção e de gastos com exploração.

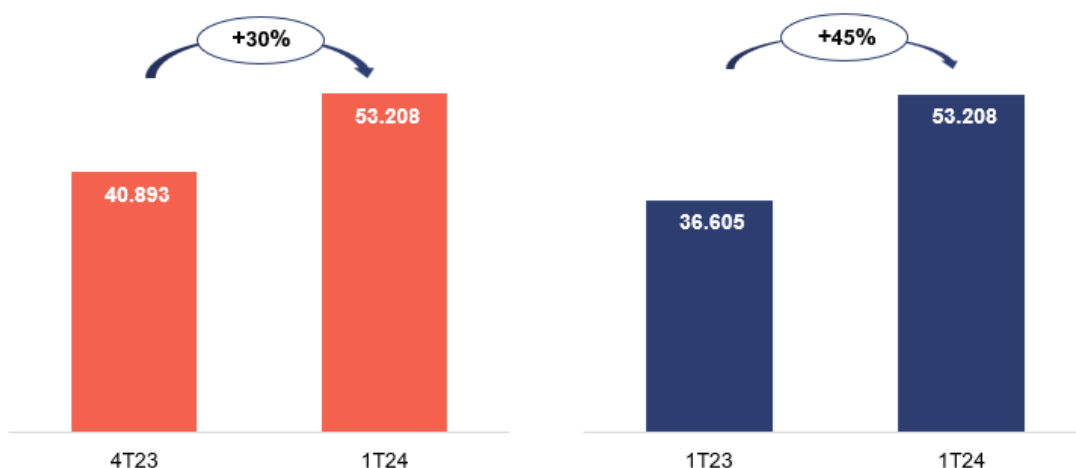
2.6. EBITDA Ajustado

(US\$ mil)	1T24	4T23	Variação	1T23	Variação
Lucro operacional antes do resultado financeiro	36.460	31.592	15%	23.857	53%
Depreciação e Amortização	16.748	9.301	80%	12.748	31%
EBITDA	53.208	40.893	30%	36.605	45%
Margem EBITDA	40%	33%	739 bps	38%	254 bps
EBITDA Ajustado	53.208	40.893	30%	36.605	45%
Margem EBITDA Ajustada	40%	33%	739 bps	38%	254 bps

No 1T24, o EBITDA Ajustado foi de US\$ 53,2 milhões, 30% e 45% acima do 4T23 e do 1T23, respectivamente, com margem de 40%, um aumento de 739 bps em relação ao trimestre anterior e 254 bps quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

A melhora no EBITDA Ajustado do trimestre em comparação ao 4T23 se deu principalmente pelo maior volume vendido, forte controle de custos e aumento no preço do ouro no período. Já na comparação com o mesmo período do ano anterior, além do preço do ouro, o aumento no EBITDA Ajustado deu-se principalmente pela entrada de Almas em produção comercial e melhora operacional de Minosa (San Andres).

EBITDA Ajustado (US\$ milhões)



2.7. Resultado Financeiro

(US\$ mil)	1T24	4T23	Varição	1T23	Varição
Lucro operacional antes do resultado financeiro	36.460	31.592	15%	23.857	53%
Resultado Financeiro	(34.689)	(41.951)	-17%	(4.427)	684%
Despesas Financeiras	(34.095)	(36.874)	-8%	(3.904)	773%
Outras receitas/despesas	(594)	(5.077)	-117%	(523)	-91%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.771	(10.359)	-117%	19.430	-91%

O Resultado Financeiro da Companhia no 1T24 foi de US\$ (34,7) milhões, impactado principalmente por Despesas Financeiras, que somaram US\$ (34,1) milhões, resultado principalmente do ajuste de marcação a mercado dos *gold collars* derivativos dos projetos Borborema e de Almas no valor de US\$ (21,3) milhões, visto que os preços do ouro subiram de US\$ 2.063 por onça no final do 4T23 para US\$ 2.214 por onça no final do 1T24.

A Aura espera que a maior parte dessa perda não-monetária não se traduza em uma perda monetária no futuro, pois (a) o teto de preço para os *collars* de Borborema está fixado em US\$ 2.400 por onça; (b) todos os outros contratos restantes (incluindo os contratos de Almas) têm preços de exercício acima dos preços atuais, com preços máximos médios ponderados de US\$ 2.442 por onça; e (c) a Companhia pretende manter todas as posições de derivativos até o vencimento.

Evento Subsequente – Fim dos *Credit Support Agreements* (CSA) com Bancos

Durante os meses de Abril e Maio, em meio à escalada do preço do ouro, a Companhia negociou com instituições financeiras a suspensão ou eliminação dos *Credit Support Agreements* (CSA) de seus derivativos de ouro que continham provisões que possibilitariam a tais instituições financeiras exigir garantias em caixa ("*Margin Calls*") caso os saldos de marcação a mercado ("*Market to Market*") excedessem os limites previamente acordados. Como parte da negociação, a Companhia concordou em pagar aproximadamente US\$ 13 milhões.

Na presente data, a Companhia e suas subsidiárias não possuem acordos em vigor com instituições financeiras que pudessem exigir garantias em caixa ou de qualquer outro tipo para cobrir a exposição de marcação a mercado contra a Companhia, com exceção do swap de Aura Almas e do Banco BTG Pactual relacionado às debêntures pendentes de Aura Almas.

2.8. Lucro Líquido

(US\$ mil)	1T24	4T23	Variação	1T23	Variação
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.771	(10.359)	-117%	19.430	-91%
Total de imposto de renda e contribuição social	(10.988)	4.451	-347%	(770)	1327%
Correntes	(10.143)	(1.598)	-535%	(5.609)	81%
Diferidos	(845)	6.049	114%	4.839	-117%
Lucro líquido	(9.217)	(5.908)	56%	18.660	-149%
Margem Líquida	-7%	-5%	-223 bps	19%	-2622 bps

No 1T24, a Companhia teve prejuízo de US\$ 9,2 milhões e margem líquida de -7%, comparado ao prejuízo de US\$ 5,9 milhões no 4T23 e lucro de US\$ 18,7 no 1T23. O prejuízo é justificado pelo aumento do preço do ouro no 1T24, o que resultou em perdas não monetárias relacionadas a marcação a mercado dos derivativos (“hedge”) referentes aos projetos Borborema e de Almas, conforme já mencionado acima.

3. Desempenho das Unidades Operacionais

3.1 Aranzazu

(US\$ mil)	1T24	4T23	Varição	1T23	Varição
Produção a Preços Constantes (GEO) ¹	25.001	26.365	-5%	23.818	5%
Produção a Preços Correntes (GEO)	25.001	26.532	-6%	26.462	-6%
Vendas (GEO)	25.103	26.509	-5%	26.288	-5%
Custo Caixa (US\$/GEO)	926	840	10%	779	19%
AISC (US\$/GEO)	1.263	1.069	18%	1.009	25%
Receita Líquida	44.162	44.392	-1%	46.748	-6%
Custo dos Produtos Vendidos	-28.864	-23.528	23%	-26.376	9%
Lucro Bruto	15.298	20.864	-27%	20.372	-25%
Despesas	-2.422	-3.691	-34%	-2.648	-9%
G&A	-1.312	-2.371	-45%	-517	154%
Despesas de <i>Care & maintenance</i>	0	0	n.a.	0	n.a.
Despesas com Exploração	-1.110	-1.320	-16%	-2.131	-48%
EBIT	12.876	17.173	-25%	17.724	-27%
EBITDA Ajustado	18.490	18.433	0%	23.624	-22%
Resultado Financeiro	-843	-1.972	-57%	-947	-11%
Receitas Financeiras	-547	-1.429	-62%	-805	-32%
Despesas Financeiras	-296	-543	-45%	-142	108%
Lucro Antes do IR/CSLL	12.033	15.201	-21%	16.777	-28%
IR/CSLL	-4.416	-1.674	164%	-4.331	2%
Corrente	-4.495	1.293	-448%	-4.283	5%
Diferido	79	-2.967	-103%	-48	-265%
Lucro Líquido	7.617	13.527	-44%	12.446	-39%

1. Os preços constantes consideram os preços de venda do metal realizados em Aranzazu durante o 1T24 para os trimestres anteriores em todas as operações, sendo: Preço do cobre = 3,86/lb; Preço do Ouro = 2.079,84/oz; Preço da Prata = 23,60/oz.

O primeiro trimestre de 2024, foi mais um trimestre de performance consistente para Aranzazu, com Produção de 25.001 GEO. Quando comparado a preços constantes este resultado foi 5% abaixo do realizado no 4T23, isto devido a menor Produção de cobre e ouro no período, em linha com o esperado pela Companhia. Já na comparação a preços constantes com o 1T23, notou-se um aumento de 5% do volume produzido, devido principalmente a maior Produção de cobre e prata no período. Vale destacar que na comparação anual, o preço do cobre apresentou queda de 6%, enquanto preço do ouro teve alta de 10%, tal efeito fez com que a conversão de cobre para GEO fosse diretamente impactada, levando a queda de 6% no volume produzido quando analisado o resultado a preço corrente.

A Receita Líquida no 1T24 foi de US\$ 44,2 milhões, estável em comparação aos US\$ 44,4 milhões do 4T23, devido principalmente à valorização do preço dos metais, que compensaram a menor Produção do período. Já em relação ao 1T23, a queda no preço do cobre refletiu-se em uma piora de 6% na Receita Líquida.

O Custo Caixa de Aranzazu foi de US\$ 926/GEO no 1T24, representando uma alta de 10% quando comparado com o 4T23 e de 19% em relação ao 1T23. Este resultado decorreu principalmente da apreciação do Peso Mexicano frente ao Dólar - em comparação ao 4T23, a moeda mexicana valorizou-se aproximadamente 3%, já em comparação ao 1T23 a valorização foi de 9%, além da menor Produção a preços correntes nesta última comparação.

No trimestre, o *All-in Sustaining Cost* foi de US\$ 1.263/GEO, aumentando 18% e 25% em relação ao 4T23 e ao 1T23, respectivamente, impactado pontualmente por investimentos na barragem de rejeitos e pela aquisição de novos equipamentos e maquinário, além dos efeitos já mencionados.

Com isso, o EBITDA ajustado de Aranzazu no trimestre alcançou US\$ 18,5 milhões, estável em comparação ao trimestre anterior e 22% abaixo do registrado no 1T23, enquanto o Lucro Líquido foi de US\$ 7,6 milhões, dada a queda da Receita e o aumento dos Custos Produção.

3.2 Aipoena (EPP)

(US\$ mil)	1T24	4T23	Variação	1T23	Variação
Produção (GEO)	12.105	15.217	-20%	12.687	-5%
Vendas (GEO)	12.860	14.727	-13%	13.277	-3%
Custo Caixa (US\$/GEO)	740	1.125	-34%	812	-9%
AISC (US\$/GEO)	1.207	1.646	-27%	1.068	13%
Receita Líquida	26.007	27.565	-6%	24.560	6%
Custo dos Produtos Vendidos	-15.935	-22.334	-29%	-15.620	2%
Lucro Bruto	10.072	5.231	93%	8.940	13%
Despesas	-1.025	-1.377	-26%	-1.325	-23%
G&A	-642	-872	-26%	-680	-6%
Despesas de <i>Care & maintenance</i>	-335	-427	-22%	-470	-29%
Despesas com Exploração	-48	-78	-38%	-175	-73%
EBIT	9.047	3.854	135%	7.615	19%
EBITDA Ajustado	15.505	9.395	65%	12.594	23%
Resultado Financeiro	-3.642	-11.236	-68%	-1.445	152%
Receitas Financeiras	-3.642	-11.190	-67%	-1.445	152%
Despesas Financeiras	0	-46	-100%	0	0%
Lucro Antes do IR/CSLL	5.405	-7.382	-173%	6.170	-12%
IR/CSLL	-719	487	-248%	-803	-10%
Corrente	-896	72	-1344%	-743	21%
Diferido	177	415	-57%	-60	-395%
Lucro Líquido	4.686	-6.895	-168%	5.367	-13%

O primeiro trimestre de 2024 em Aipoena (EPP) foi caracterizado pela fase final da Produção na cava de Ernesto, juntamente com o início da Produção nas cavas Lavrinha e Ernesto C. Como resultado, a Companhia encerrou o trimestre com Produção de 12.105 GEO, representando uma queda de 20% em relação ao 4T23 e 5% abaixo do registrado no 1T23. No trimestre, Aipoena teve uma parada para substituição do revestimento do moinho, o que justificou em parte as quedas apresentadas no período, em especial na comparação com o 4T23. Já em relação ao 1T23, a queda na Produção é atribuída a uma menor taxa de recuperação da planta (91,2% no 1T24 vs. 95,1% no 1T23).

A Receita Líquida da Aipoena (EPP) alcançou US\$ 26,0 milhões no 1T24, queda de 6% em relação ao 4T23, com aumento do preço do ouro parcialmente compensando a menor venda no trimestre, a qual totalizou 12.860 GEO, 13% abaixo do volume vendido no 4T23. Já em relação ao 1T23, a Receita Líquida de Aipoena (EPP) cresceu 6%, resultado do aumento do preço do ouro, apesar do volume de vendas menor.

O Custo Caixa de Aipoena (EPP) no 1T24 foi de US\$ 740/GEO, US\$ 385 abaixo do registrado no 4T23, resultado de uma redução no processamento de estoques de maior custo, e US\$ 72 abaixo do

registrado no 1T23, principalmente em função de uma melhora significativa na relação estéril-minério no trimestre. Já o *All-in Sustaining Cash Cost* foi de US\$ 1.207/GEO, US\$ 440 abaixo do registrado no trimestre anterior, em linha com a redução do Custo Caixa ora citada. Em comparação ao 1T23, o *All-in Sustaining Cash Cost* aumentou US\$ 139, reflexo do maior dispêndio com pagamento de arrendamento o qual havia sido excepcionalmente baixo no 1T23.

O EBITDA Ajustado de Apoena (EPP) foi de US\$ 15,5 milhões no 1T24, aumento de 65% em relação ao 4T23, devido aos fatores comentados acima. Em comparação ao 1T23, o EBITDA ajustado da mina apresentou um aumento de 23%. O Lucro Líquido no trimestre foi de US\$ 4,7 milhões, uma recuperação quando comparado ao prejuízo de US\$ 6,9 milhões no trimestre anterior, impulsionada pela queda de 29% nos custos, mencionada acima. Em comparação ao 1T23, houve uma queda de 13% no Lucro Líquido, em função de maiores despesas financeiras.

3.3 Minosa (San Andres)

(US\$ mil)	1T24	4T23	Variação	1T23	Variação
Produção (GEO)	19.186	17.854	7%	14.116	36%
Vendas (GEO)	19.228	17.744	8%	14.322	34%
Custo Caixa (US\$/GEO)	1.187	1.197	-1%	1.347	-12%
AISC (US\$/GEO)	1.289	1.284	0%	1.508	-15%
Receita Líquida	37.647	33.559	12%	25.679	47%
Custo dos Produtos Vendidos	-24.042	-21.366	13%	-20.892	15%
Lucro Bruto	13.605	12.193	12%	4.787	184%
Despesas	-1.150	-1.833	-37%	-1.107	4%
G&A	-1.149	-1.834	-37%	-952	21%
Despesas de <i>Care & maintenance</i>	0	0	n.a.	0	n.a.
Despesas com Exploração	-1	1	-200%	-155	n.a.
EBIT	12.455	10.360	20%	3.680	238%
EBITDA Ajustado	13.676	10.478	31%	5.275	159%
Resultado Financeiro	-2.362	-2.686	-12%	-1.580	49%
Receitas Financeiras	-2.175	-1.978	10%	-1.431	52%
Despesas Financeiras	-187	-708	-74%	-149	26%
Lucro Antes do IR/CSLL	10.093	7.674	32%	2.100	381%
IR/CSLL	-3.795	-1.931	97%	1.674	-327%
Corrente	-3.572	-2.469	45%	-583	513%
Diferido	-223	538	-141%	2.257	-110%
Lucro Líquido	6.298	5.743	10%	3.774	67%

Em Minosa (San Andres), a Produção foi de 19.186 GEO no trimestre, representando um aumento de 7% em comparação com o trimestre anterior e um aumento de 36% em relação ao primeiro trimestre de 2023, principalmente devido a um aumento na quantidade de minério empilhado e a uma maior taxa de recuperação da planta. Este é o quinto aumento trimestral consecutivo na Produção, reflexo dos investimentos estratégicos realizados na planta e das melhorias implementadas no sistema de empilhamento realizadas no terceiro trimestre de 2023.

A Receita Líquida de Minosa (San Andres) foi de US\$ 37,6 milhões no 1T24, crescimento de 12% sobre o 4T23 e de 47% sobre o mesmo período do ano anterior em função tanto do aumento do volume vendido, quanto da valorização do preço do ouro.

Os ganhos com o aumento de produtividade, decorrentes dos investimentos em melhorias na planta, da preparação de novas áreas para lixiviação e dos investimentos no sistema de empilhamento, ocorridos em 2023, mostraram-se mais uma vez positivos para o controle de custos em Minosa (San Andres). Tanto o Custo Caixa quanto o *All-in Sustaining Cash Cost* da mina ficaram estáveis em comparação ao trimestre anterior, e apresentaram quedas de 12% e 15%, respectivamente, em comparação ao 1T23, em função principalmente de uma melhor relação estéril-minério.

Com o aumento da Receita Líquida, o EBITDA Ajustado foi de US\$ 13,7 milhões no 1T24, 31% acima do EBITDA Ajustado do 4T23 e 159% acima do 1T23. O Lucro Líquido foi de US\$ 6,3 milhões no 1T24, um aumento de 10% em relação ao 4T23 e de 67% em comparação ao 1T23.

(US\$ mil)	1T24	4T23	Variação
Produção (GEO)	11.895	9.591	24%
Vendas (GEO)	11.895	9.591	24%
Custo Caixa (US\$/GEO)	1.151	1.487	-23%
AISC (US\$/GEO)	1.422	1.515	-6%
Receita Líquida	24.262	18.806	29%
Custo dos Produtos Vendidos	-16.556	-16.958	-2%
Lucro Bruto	7.706	1.848	317%
Despesas	-1.067	910	-217%
G&A	-1.067	910	-217%
Despesas de <i>Care & maintenance</i>	0	0	n.a.
Despesas com Exploração	0	0	n.a.
EBIT	6.639	2.758	141%
EBITDA Ajustado	10.043	5.124	96%
Resultado Financeiro	-1.115	-3.062	-64%
Receitas Financeiras	-1.093	-1.975	-45%
Despesas Financeiras	-22	-1.087	-98%
Lucro Antes do IR/CSLL	5.524	-304	-1917%
IR/CSLL	-1.913	6.574	-129%
Corrente	-1.180	-494	139%
Diferido	-733	7.068	-110%
Lucro Líquido	3.611	6.270	-42%

Em Almas, a Produção atingiu 11.895 GEO no 1T24, 24% acima do produzido no trimestre anterior e 45% acima do produzido no 3T23, trimestre em que se iniciou a Produção comercial da mina, resultado de um aumento de significativo no teor de minério e de uma série de iniciativas implementadas na mina visando recuperar a produtividade e estabilizar a operação frente aos desafios enfrentados na operação de mina no quarto trimestre de 2023.

Com a melhora na Produção e conseqüentemente no Volume Vendido, aliado a valorização do ouro, a Receita Líquida de Almas do trimestre foi de US\$ 24,3 milhões, 29% acima do apresentado no 4T23.

Os ganhos em produtividade também se refletiram nos custos da mina. No 1T24, o Custo Caixa foi de US\$1.151/GEO, 23% abaixo do registrado no trimestre anterior. Enquanto, o *All-in Sustaining Cash Cost* foi de US\$1,422/GEO, 6% abaixo do trimestre anterior.

O aumento na Receita Líquida somado à redução de Custos resultou em um EBITDA Ajustado de US\$ 10,0 milhões, 96% acima do registrado no trimestre anterior e um Lucro Líquido de US\$ 3,6 milhões,

42% abaixo do Lucro Líquido do trimestre anterior, quando os resultados foram afetados pelo reconhecimento de ativos fiscais diferidos em Almas após a entrada da mina em produção comercial.

3.5 Projeto Borborema

Em agosto de 2023 o início da construção do projeto Borborema. Localizado no Rio Grande do Norte, Brasil. Borborema será uma mina de ouro a céu aberto com uma Produção prevista de 748.000 onças de ouro, ao longo de uma vida útil inicial de 11,3 anos, com potencial adicional para expansão. Seu CAPEX de construção está estimado em US\$ 188,0 milhões, dos quais US\$ 145,5 milhões já foram captados com capital de terceiros, sendo US\$ 100,0 milhões assegurados por um empréstimo com o Banco Santander, US\$ 14,5 milhões por meio de operações de hedge “gold collars” e US\$ 31,0 milhões em um acordo de royalties e *Gold-Linked-Loan* com Gold Royalty Corp. A TIR alavancada esperada, considerando uma dívida de US\$ 100,0 milhões, é de 51,9% e o VPL de US\$ 262 milhões, considerando o preço de ouro a US\$ 1,900/ Oz. Considerando o preço do ouro de US\$ 2.300/ Oz, no mesmo cenário, a TIR alavancada seria de 73,9%, enquanto o VPL seria de US\$ 438,7 milhões.

Para a gestão deste projeto e visando avançar rapidamente na realocação da estrada que corta Borborema e assim desbloquear recursos e reservas adicionais, a Aura contratou a POYRY. Com a realocação da estrada, a Aura espera mais que dobrar suas Reservas Minerais de Borborema.

As atividades estão progredindo conforme o cronograma, e até o momento 25% do projeto já foi concluído.

4. Fluxo de Caixa

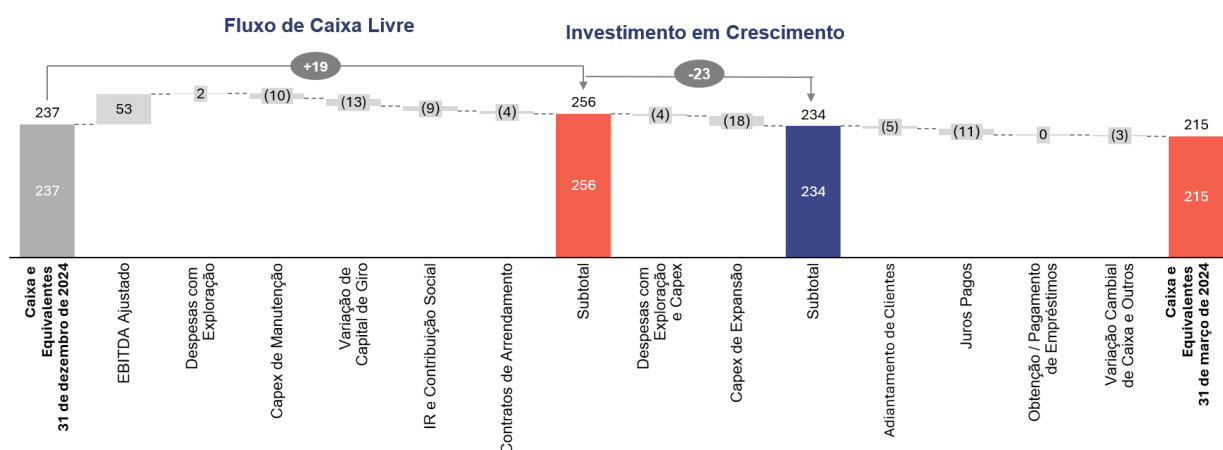
(US\$ mil)	1T24	4T23	Variação	1T23	Variação
EBITDA Ajustado	53.208	40.893	30%	36.605	45%
(+) Despesas com Exploração	1.942	3.150	-38%	3.097	-37%
(-) Capex de Manutenção	(9.795)	(8.188)	20%	(5.955)	64%
(+/-) Δ Capital de Giro	(13.100)	6.700	-296%	(3.000)	337%
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(9.298)	(1.051)	785%	(10.136)	-8%
(-) Contratos de Arrendamentos	(4.407)	(3.495)	26%	(1.119)	294%
Fluxo de Caixa Livre <i>Sustaining</i>	18.550	38.009	-51,2%	19.492	-5%

O Fluxo de Caixa Livre *Sustaining* no trimestre foi de US\$ 18,5 milhões. Em relação ao 4T23, houve uma queda de 51%, em função principalmente de um maior consumo de capital de giro, dado o aumento nos estoques de minério em Apoená (EPP) e de equipamentos Minosa (San Andres), além de um aumento nos créditos de IVA em Minosa (San Andres).

Na comparação com o mesmo período do ano anterior, a redução foi de 5%, resultado do também do maior consumo de capital de giro e do aumento do valor pago em contratos de arrendamento em Apoená (EPP), considerando que no 1T23 houve um desconto não-recorrente no valor dos contratos.

Os gráficos abaixo mostram a variação da posição de caixa nos três meses findos em 31 de março de 2024, em uma visão gerencial:

Variação da Posição de Caixa 4T23 vs. 1T24 (US\$ Milhões)



5. Investimentos

O Capex no 1T24 foi de US\$ 29,7 milhões, representando um aumento de 269% em relação ao trimestre anterior e uma redução de 3% em relação ao mesmo período do ano anterior, direcionados principalmente à construção do Projeto Borborema.

Até esta data, 25% da construção foi realizada, e a Companhia espera concluir a construção do Projeto Borborema e iniciar a Produção na unidade no início de 2025.

6. Endividamento

A Dívida Bruta da Companhia alcançou US\$ 327,0 milhões ao final do 1T24, estável em relação ao final de 2023. Ao final do trimestre, 77% da Dívida Bruta da Companhia era classificada como Empréstimos de Longo Prazo.

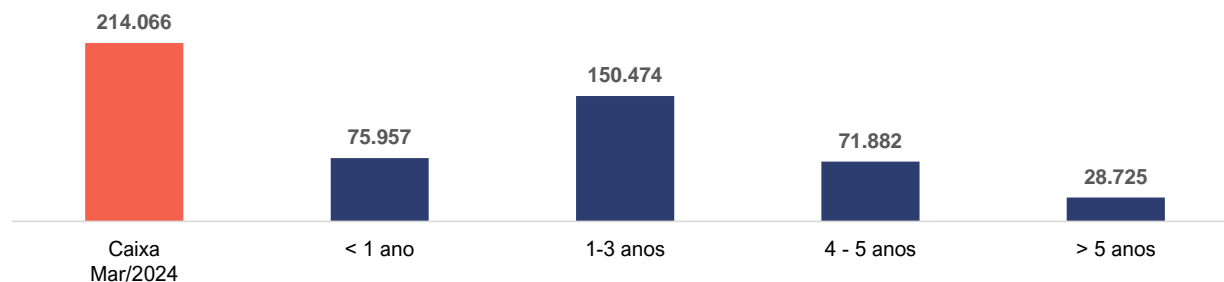
A posição de caixa da Companhia segue confortável, fechando o trimestre em US\$ 214,1 milhões, suficiente para cumprir todas as obrigações de curto prazo. Já a Dívida Líquida no primeiro trimestre de 2024 encerrou em \$105,4 milhões, um aumento de \$20,2 milhões em comparação com o quarto trimestre de 2023, devido principalmente aos investimentos em expansão, conforme comentado anteriormente, e dentro das expectativas da Companhia.

Composição da Dívida Líquida

(US\$ mil)	1T24	4T23	Varição
Empréstimos de Curto Prazo	75.957	82.865	-8%
Empréstimos de Longo Prazo	251.081	250.724	0%
Dívida Bruta	327.038	333.589	-2%
Posição de Caixa	214.066	237.295	-10%
Caixa Restrito	1.314	-	n.a.
Swap Debêntures de Almas	6.297	11.129	-43%
Dívida Líquida	105.361	85.165	24%
Dívida Líquida/EBITDA LTM	0,70x	0,64x	0,06x

Abaixo, segue cronograma de amortização de dívidas:

Cronograma de Amortização das Dívidas (US\$mil)



7. Guidance⁴

7.1 Guidance de 2024 vs. Realizado

A Companhia está no caminho para atingir o Guidance de 2024, incluindo Produção, Custo Caixa, *All-in Sustaining Cost* (AISC) e Capex, conforme demonstrado pelos resultados do primeiro trimestre:

Produção em mil onças de ouro equivalentes ('000 GEO) - 2024

	Limite Inferior	Limite Superior	1T24	%
Total	244	292	68	23% - 28%
Aranzazu	94	108	25	23% - 27%
Apoena (EPP)	46	56	12	22% - 37%
Minosa (San Andres)	60	75	19	26% - 32%
Almas	45	53	12	23% - 27%

⁴ Fatores-Chave:

A rentabilidade futura, o fluxo de caixa operacional e a posição financeira da Companhia serão diretamente relacionados com os preços vigentes do ouro e cobre. Os fatores-chave que têm influência sobre o preço do ouro e do cobre incluem, entre outros, a oferta e a demanda de ouro e cobre, a força relativa das moedas (especialmente o dólar dos EUA) e fatores macroeconômicos, como expectativas atuais e futuras de inflação e juros. A Administração acredita que o ambiente econômico no curto e médio prazo deve permanecer relativamente favorável aos preços de commodities, mas com volatilidade continuada.

Para reduzir os riscos associados aos preços de commodities e volatilidade de moedas, a Companhia continuará a avaliar e implementar os programas de proteção disponíveis. Para mais informações sobre esse assunto, consulte o Formulário de Referência.

Outros fatores-chave que influenciam a rentabilidade e os fluxos de caixa operacional são os níveis de Produção (afetados por teores, quantidades de minério, recuperações de processos, mão de obra, estabilidade do país e disponibilidade de instalações e equipamentos), custos de Produção e processamento (afetados por níveis de Produção, preços e uso de itens de consumo chave, mão de obra, inflação e taxas de câmbio), entre outros fatores.

Custo caixa por onça de ouro equivalente produzida (US\$/GEO) - 2024

	Limite Inferior	Limite Superior	1T24	%
Total	984	1.140	1.003	88% - 102%
Aranzazu	826	1.009	926	92% - 112%
Apoena (EPP)	1.182	1.300	740	57% - 63%
Minosa (San Andres)	1.120	1.288	1.187	92% - 106%
Almas	932	1.025	1.151	112% - 124%

AISC por onça de ouro equivalente produzida (US\$/GEO) - 2024

	Limite Inferior	Limite Superior	1T24	%
Total	1.290	1.459	1.287	88% - 100%
Aranzazu	1.089	1.331	1.263	95% - 116%
Apoena (EPP)	1.588	1.747	1.207	69% - 76%
Minosa (San Andres)	1.216	1.398	1.289	92% - 106%
Almas	1.179	1.297	1.422	110% - 121%

Capex (US\$ milhões) - 2024

	Limite Inferior	Limite Superior	1T24	%
Total	188	219	30	14% - 16%
Manutenção	37	43	10	23% - 27%
Exploração	7	8	2	30% - 35%
Novos projetos + Expansão	144	169	18	11% - 13%

8. Sobre a Aura

A Aura é uma mineradora de ouro e cobre, com foco no desenvolvimento e operação de projetos nas Américas. As ações da Companhia estão registradas na TSX no Canadá sob a sigla “ORA”, também estão listados na B3 S.A. no Brasil por meio recibos de depósitos brasileiros de ações (BDRs) da Companhia, cada um representando uma ação, sob a sigla “AURA33”, e na OTCQX nos Estados Unidos sob a sigla “ORAAF”.

O foco da Aura é no crescimento responsável e sustentável, empenhando-se para operar nos mais altos padrões ambientais e de segurança, em linha com a sua Cultura de Mineração 360°.

A Aura possui operações de ouro no Brasil e em Honduras, e de ouro e cobre no México: Almas (TO – Brasil), Aranzazu (México), Apoena (“EPP”) (MT – Brasil) e Minosa (“San Andres”) (Honduras), além de quatro projetos de ouro: Borborema (RN - Brasil), Matupá (MT - Brasil), São Francisco (MT - Brasil), e Tolda Fria (Colômbia) e um projeto de cobre: Serra da Estrela (PA – Brasil)



9. Informações Acionárias

Em 31 de março de 2024, a Companhia tinha os seguintes itens em circulação: 72.237.003 ações ordinárias, 1.352.459 opções de compra de ações e 189.795 unidades de ações diferidas. Os dados das ações em circulação permanecem os mesmos na data deste *Earnings Release*.

No âmbito do Programa de Recompra, anunciado pela Companhia em 14 de março, até 31 de março de 2024, a Companhia não havia adquirido nenhuma ação ordinária ou BDRs.

10. Anexos

10.1 Demonstração de Resultados

(US\$ mi)	1T24	4T23	Variação	1T23	Variação
Receita líquida	132.078	124.322	6%	96.987	36%
Custo dos produtos vendidos	(85.397)	(84.186)	1%	(62.888)	36%
Lucro bruto	46.681	40.136	16%	34.099	37%
Despesas gerais e administrativas	(7.858)	(4.734)	66%	(6.485)	21%
Despesas de tratamento e manutenção	(421)	(660)	-36%	(660)	-36%
Gastos com exploração	(1.942)	(3.150)	-38%	(3.097)	-37%
Impairment	-	-	n.a.	-	n.a.
Lucro operacional	36.460	31.592	15%	23.857	53%
Despesas financeiras	(34.095)	(36.874)	-8%	(3.904)	773%
Eq. Patrimonial	-	1.894	-100%	-	n.a.
Outras receitas/despesas	(594)	(6.971)	-91%	(523)	14%
Lucro antes do impostos de renda	1.771	(10.359)	-117%	19.430	-91%
Imposto de renda corrente	(10.143)	(1.598)	535%	(5.609)	81%
Imposto de renda diferido	(845)	6.049	-114%	4.839	-117%
Imposto de renda corrente e diferido	(10.988)	4.451	-347%	(770)	1327%
Lucro (prejuízo) das operações continuadas	(9.217)	(5.908)	56%	18.660	-149%
Lucro (prejuízo) das operações descontinuada	-	-	n.a.	-	n.a.
Lucro líquido do período	(9.217)	(5.908)	56%	18.660	-149%

10.2 Balanço Patrimonial

(US\$ milhões)	1T24	4T23
ATIVO		
Circulante		
Caixa e equivalente de caixa	214,1	237,3
Caixa restrito	1,3	-
Contas a Receber	20,3	17,6
Impostos a recuperar e outros créditos	42,8	42,8
Estoques	51,0	46,7
Derivativos	6,3	11,1
Outros ativos circulantes	23,7	23,4
Total circulante	359,5	378,9
Não circulante		
Ativo realizável a longo prazo	30,0	29,5
Imobilizado	504,6	488,7
Imposto diferido	25,3	26,6
Subsidiárias	-	-
Total não circulante	559,9	544,9
Total ativo	919,3	923,8
PASSIVO		
Circulante		
Fornecedores e outras contas a pagar	79,9	92,5
Empréstimos	76,0	82,9
Impostos a pagar	8,1	5,1
Outros passivos	16,4	16,9
Total circulante	180,3	197,4
Não circulante		
Empréstimos	251,1	250,7
Derivativos	64,2	43,1
Imposto diferido	8,8	8,7
Provisão para fechamento e restauração de minas	50,2	48,7
Outras provisões	13,0	12,6
Outros passivos	47,3	47,7
Total não circulante	434,7	411,6
Patrimônio Líquido		
Capital social	612,3	612,3
Ágio na subscrição de ações	55,5	55,5
Outros resultados abrangentes	2,1	3,1
Reserva de hedge	1,8	2,1
Prejuízos acumulados	(367,4)	(358,2)
Total patrimônio líquido	304,3	314,8
Total passivo e patrimônio líquido	919,3	923,8

10.3 Fluxo de Caixa

(mil)	1T24	4T23
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (Prejuízo)	(9.217)	(5.908)
Itens que não afetam caixa	62.169	45.915
Variações no capital de giro	(17.771)	5.268
Impostos pagos	(9.298)	(921)
Outros ativos e passivos	(31)	(2.287)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	25.852	42.068
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado, líquido	(29.703)	(7.562)
Resgates líquidos no vencimento de aplicações financeiras	(1.314)	-
Valor recebido de venda de imobilizado	-	-
Aquisição	-	(2.167)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(31.017)	(9.729)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Obtenção de empréstimos	15.000	40.000
Instr. Financeiros Derivativos	2.868	1.571
Pagamentos de dividendos	-	(18.059)
Aquisição de ações em tesouraria	-	-
Valor recebido pelo exercício de opções de ações	-	229
Pagamento de empréstimos	(13.792)	(13.898)
Pagamento de outros passivos	(825)	(821)
Pagamento do principal de passivos de arrendamento	(4.407)	(3.495)
Juros de empréstimos pagos	(13.602)	(1.526)
Proceeds from liability (NSR agreement)	(74)	21.000
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento	(14.832)	25.002
Efeito no caixa de empresa adquirida e incluída na consolidação	-	-
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	(19.997)	57.341
Varição cambial de caixa e equivalentes de caixa	(3.231)	965
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	237.295	178.988
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	214.067	237.295